

Eleição na Câmara pode ser derrota para Orlando

Eleição na Câmara pode ser derrota para Orlando

Nome escolhido pelos parlamentares não deverá ser o indicado pelo prefeito, ao contrário dos anos anteriores

A nova eleição para presidente da Câmara de São Bernardo não deve contar com um nome indicado pelo prefeito Orlando Morando (PSDB). Segundo apuração feita pelo **Diário**, o vereador Fran Silva (PSD) é o favorito de boa parte dos parlamentares para assumir o comando do Legislativo para o biênio 2023-2024.

Diferentemente do que aconteceu nos primeiros seis anos de mandato, quando o tucano indicou os nomes de Pery Cartola (PSDB), do falecido Ramom Ramos (ex-PDT), além de Juarez Tudo Azul (PSDB) e Estevão Camolesi (PSDB), o nome do possível futuro presidente da Câmara foi articulado pelos próprios parlamentares, o que representa uma derrota para o chefe do Executivo.

Fran Silva pertence à base governista, mas não tem a confiança que Orlando depositou nos outros presidentes nos últimos seis anos. Camolesi, por



FAVORITO. Fran Silva é o mais cotado para presidir a Câmara

exemplo, até agora não deu um passo sem consultar o chefe do Executivo.

O parlamentar do PSD foi um dos apoiadores de Orlando que se posicionaram contra os projetos elaborados pelo prefeito que previam a ven-

da dos terrenos onde estão as secretarias da Educação, localizada no bairro Nova Petrópolis, e de Serviços Urbanos, no Rudge Ramos. O **Diário** noticiou, à época, que as propostas dividiram a base do governo na Câmara, o que fez com



DERROTADO. Orlando não deve indicar nome ao Legislativo

que o Executivo retirasse os projetos da pauta.

O **Diário** apurou que outros nomes também podem concorrer ao pleito, como Afonso Torres, Toninho Tavares e Almir do Gás, todos do PSDB. No entanto, a informação de que o

nome de Fran Silva é o mais forte foi comum entre todas as fontes ouvidas pelo jornal.

Procurado oficialmente, Fran declarou que "essas informações não procedem" e que a eleição para presidente da Câmara ainda não entrou na

pauta dos parlamentares. Afonso, Toninho e Almir também foram procurados, mas não responderam até o fechamento desta edição.

Ainda não há uma data definida para a eleição, tampouco candidatos oficialmente confirmados. A Câmara entra em recesso no dia 15 de dezembro, mas caso o pleito não seja realizado até essa data, uma sessão extraordinária deverá ser convocada pelo atual presidente do Legislativo para que um novo mandatário seja definido.

Diferentemente de Estevão Camolesi, o novo presidente poderá ser reeleito em 2024, caso mantenha o cargo de vereador na eleição municipal. Isso porque a reeleição para presidente da Câmara só pode ocorrer quando há mudança de legislatura.

OUTRA DERROTA

Em junho 2019, a Câmara aprovou as contas do ex-prefeito Luiz Marinho (PT). À época, Orlando articulou nos bastidores junto à sua base para reprovar as contas do petista. Após vários adiamentos da votação, o Legislativo teve 18 votos a favor da reprovação das contas do ex-prefeito, que chegaram à Casa com parecer pela aprovação do TCE (Tribunal de Contas do Estado). Mas para reverter a orientação da Corte eram necessários 19 votos.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3